

 <https://doi.org/10.47456/simbitica.v11i2.43079>

“SÓCIO, LÓGICO!” Uma experiência pela valorização da Ciência e da Sociologia

“SÓCIO, LÓGICO!” *An experience for the appreciation of Science and
Sociology*

“SÓCIO, LÓGICO!” *Una experiencia de valoración de la Ciencia y
Sociología*

Letícia Figueira Moutinho Kulaitis

Universidade Estadual de Londrina

Luana Maria Batista Amancio da Silva

Universidade Estadual de Londrina

Beatriz Gisele Tobar de Lima

Universidade Estadual de Londrina

Resumo O *Socio, Lógico!* é um projeto que visa à valorização da Ciência e da Sociologia através de um perfil da rede social *Instagram*. Ele é resultado do trabalho coletivo de professoras coordenadoras, preceptoras e residentes participantes do Programa de Residência Pedagógica (PRP), vinculado ao curso de licenciatura em Ciências Sociais da Universidade Estadual de Londrina (UEL). O projeto foi pensado para desempenhar um importante papel na formação e trajetória de estudantes e professores da Educação Básica, consolidando-se como um guia didático complementar, no qual são apresentados temas e debates de forma acessível e explicativa. Serão apresentadas, neste texto, as etapas de planejamento e execução do projeto, assim como a metodologia de trabalho utilizada e os resultados obtidos. O *Socio, Lógico!* nasceu com o propósito de estreitar contato entre os saberes científico acadêmico e aquele adquirido no cotidiano escolar.

Palavras-chave: sociologia; divulgação científica; residência pedagógica; rede social.



Abstract The *Sócio, Lógico!* is a project that aims to promote Science and Sociology, through a profile on the social network *Instagram*. It is the result of the collective work of coordinating teachers, preceptors and residents participating in the Pedagogical Residency Program (PRP), linked to the degree course in Social Sciences at the State University of Londrina (UEL). The project was designed to play an important role in the training and trajectory of Basic Education students and teachers, consolidating itself as a complementary teaching guide, where themes and debates are presented in an accessible and explanatory way. In this text, the planning and execution stages of the project will be presented, as well as the work methodology used, and the results obtained. The *Socio, of course!* was born with the purpose of strengthening contact between academic scientific knowledge and that acquired in everyday school life.

Keywords: sociology; scientific divulgation; pedagogical residency; social network.

Resumen ¡El *Sócio, Lógico!* es un proyecto que tiene como objetivo promover la Ciencia y la Sociología, a través de un perfil en la red social *Instagram*. Es el resultado del trabajo colectivo de coordinación de docentes, preceptores y residentes participantes del Programa de Residencia Pedagógica (PRP), vinculado a la licenciatura en Ciencias Sociales de la Universidad Estadual de Londrina (UEL). El proyecto fue diseñado para jugar un papel importante en la formación y trayectoria de estudiantes y docentes de Educación Básica, consolidándose como una guía docente complementaria, donde se presentan temas y debates de manera accesible y explicativa. En este texto se presentarán las etapas de planificación y ejecución del proyecto, así como la metodología de trabajo utilizada y los resultados obtenidos. ¡El *Sócio, Lógico!* nació con el propósito de fortalecer el contacto entre el conocimiento científico académico y el adquirido en la vida escolar cotidiana.

Palabras clave: sociología; divulgación científica; residencia pedagógica; red social.

Recebido em 30-11-2023

Modificado em 29-03-2024

Aceito para publicação em 10-07-2024

Introdução

O presente artigo objetiva compartilhar a experiência de desenvolvimento de um perfil no *Instagram* para difusão de conteúdos sociológicos e de atividades acadêmicas. Com isso, a experiência vivenciada pode ter sua metodologia de trabalho reproduzida em outros contextos. Para produção desse texto foi utilizada uma bibliografia básica que fundamenta a pesquisa e as reflexões apresentadas, além do material produzido e organizado ao longo dos meses do projeto. Além disso, foram utilizados também imagens, métricas e dados fornecidos pela rede social digital *Instagram*.

O Programa Residência Pedagógica, vinculado ao curso de Licenciatura em Ciências Sociais, da Universidade Estadual de Londrina (UEL), iniciou suas atividades em novembro de 2022. Sob responsabilidade da Área de Metodologia de Ensino do Departamento de Ciências Sociais, o PRP contava com a participação de duas professoras que atuavam, respectivamente, como coordenadora e colaboradora, três professoras de Sociologia na Educação Básica que atuavam como preceptoras¹, quinze estudantes da Licenciatura que atuavam como residentes bolsistas e duas que atuavam como voluntárias.

Os objetivos do Programa são definidos pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) do seguinte modo:

1. Fortalecer e aprofundar a formação teórico-prática de estudantes de cursos de licenciatura;
2. Contribuir para a construção da identidade profissional docente dos licenciandos;
3. Estabelecer corresponsabilidade entre IES, redes de ensino e escolas na formação inicial de professores;
4. Valorizar a experiência dos professores da educação básica na preparação dos licenciandos para a sua futura atuação profissional;
5. Induzir a pesquisa colaborativa e a produção acadêmica com base nas experiências vivenciadas em sala de aula (Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior: 2018).

Dentre os objetivos listados, a formação teórico-prática dos estudantes do curso de licenciatura foi realizada, inicialmente, por meio do Curso MultiHexperiências, ofertado de modo remoto pelo Laboratório Multiusuários em Humanidades (multiHlab) da Fundação Joaquim Nabuco (FUNDAJ). O curso ministrado entre 10 e 26 de janeiro de 2023 contou com uma carga horária de 10 horas divididas em seis encontros.

No primeiro encontro, a coordenadora do multiHlab, Viviane Toraci, e a bolsista Mariana Gomes apresentaram o Projeto ImageH - Cultura visual e Humanidades na escola² e o *Canva*³, plataforma *online* de *design* gráfico gratuita. Os residentes e demais participantes do curso foram estimulados a produzir uma colagem digital, recortando

¹ Os residentes acompanham, desde março de 2023, as atividades das preceptoras em três escolas estaduais, duas localizadas no Centro e uma localizada na Região Oeste do município de Londrina.

² Para conhecer o Projeto ImageH e demais experiências do MultiHlab, acesse: www.multihlab.com

³ Acesse para conhecer a plataforma: www.canva.com

imagens com o auxílio do site *Remove BG*⁴ e realizando a composição na plataforma orientada. Nos demais encontros os cursistas foram apresentados à produção de podcast, às tecnologias de imersão, ao teatro e à ferramenta *Google Earth*⁵ como recursos que poderiam ser utilizados na prática docente.

É importante destacar que o início do curso foi atravessado pela repercussão dos atos golpistas de 08 de janeiro de 2023 em Brasília, como narrados e analisados pelo Núcleo de Estudos da Violência (NEV) da Universidade de São Paulo (USP):

No dia 8 de janeiro de 2023, grupos golpistas, alinhados ao ex-presidente Jair Bolsonaro, invadiram as instalações do Congresso Nacional, do Supremo Tribunal Federal e do Palácio do Planalto. Recusando-se a aceitar a vitória do presidente Lula nas eleições de 2022, depredaram, danificaram e saquearam os prédios dos três poderes, incluindo parte importante do acervo histórico e do patrimônio cultural do Estado brasileiro.

O atentado terrorista demarca o auge da radicalização destes grupos de direita e extrema direita no país, cujos membros e lideranças vêm atacando sucessivamente às instituições democráticas desde 2015, instrumentalizando-se, em larga medida, da comunicação digital. Esta flagrante demonstração de violência política coloca o sistema político em alerta e demanda uma resposta firme e rápida de toda sociedade brasileira. Urge uma união dos três poderes democraticamente constituídos em torno da defesa da democracia e do Estado de Direito, demonstrando que não se pode tolerar qualquer tipo de manifestação política fora da legalidade (Núcleo de Estudos da Violência da Universidade de São Paulo: 2023).

O contexto de realização da atividade impelia que a continuidade da formação teórico-prática dos residentes avançasse do Curso MultiHexperiências para o desenvolvimento de uma atividade que combatesse o negacionismo, a propagação de *fakes news* como estratégia de desinformação, o ultraje à Ciência e à Sociologia, fragilizadas pela implementação da Lei nº 13.415/2017 (Lei do Novo Ensino Médio).

Em dissertação apresentada ao PROFSOCIO, Gilmar Almeida (2020) apresentou a proposta de uma “nova” Sociologia para um “novo” ensino médio. O autor classificou o processo de institucionalização da Sociologia como marcado pela intermitência e como resultado de uma “má vontade” com a educação de forma geral:

Desde a chegada no Brasil da noção do ideal da educação como direito social, universal, há no país uma sensação de má vontade para com a educação. O processo de institucionalização e formalização do ensino da Sociologia como disciplina científica na estrutura curricular do ensino secundário no Brasil não tem sido diferente. Em paralelo às marchas e lutas pela implantação do ensino da Sociologia na educação média há as contramarchas e investidas contrárias a realização do empreendimento. Nesse interregno, o sistema educacional tem passado por constantes reveses e junto com ele o ensino de Sociologia tem padecido de intermitências (Almeida, 2020:25).

⁴ Acesse para conhecer a ferramenta: www.remove.bg

⁵ Acesse para conhecer o recurso: www.google.com/intl/pt-BR/earth

A mais recente “contramarcha” sofrida pela Sociologia foi a implementação da Lei 13. 415 de 16 de fevereiro de 2017, conhecida como a Lei do Novo Ensino Médio. Com a Lei, a Sociologia perde o status de disciplina e torna-se componente curricular. Sua autonomia é comprometida e a luta pela permanência e a obrigatoriedade da disciplina no currículo do Ensino Médio é novamente objeto de disputa. Com isso, Almeida (2020) destacou que:

A mobilização dos professores de Sociologia no Ensino Médio, dos professores nos cursos de Ciências Sociais, dos departamentos, universidades, faculdades, e associações profissionais é o caminho. Da mesma forma, a unificação dos estudantes das Ciências Sociais, dos centros e diretórios acadêmicos, e das demais partes interessadas para a luta em defesa e pela permanência da Sociologia no Ensino Médio é o recurso. **Campanhas de conscientização a respeito da importância da Sociologia para a formação completa e abrangente do jovem estudante do Ensino Médio** e luta nas instâncias de discussão, preparação e elaboração dos novos currículos para a implantação da nova proposta é uma estratégia. Convocação e participação de audiências públicas para debater o tema e inserção nos grupos de implantação do projeto, com apresentação de propostas e projetos para o ensino de Sociologia, no contexto da nova estrutura curricular proposta é uma alternativa. Enfim, elaboração de materiais didáticos para divulgação e conscientização, assim como novas propostas para o ensino da Sociologia, também são possibilidades (Almeida, 2020:34-35, grifo nosso).

Em reunião, a coordenadora do Programa Residência Pedagógica – Ciências Sociais, a professora colaboradora da área de Metodologia de Ensino e as preceptoras decidiram que a formação teórico-prática dos residentes teria como suporte a produção de um perfil no *Instagram*, rede social digital de compartilhamento de fotos e vídeos, constituído como um subprojeto, com o objetivo de divulgar conteúdos das Ciências Sociais. Foram definidos três eixos principais para o editorial: 1. Valorização da Ciência e da Sociologia; 2. Democracia e 3. Cidadania. Desse modo, cada preceptora e sua equipe de residentes seriam responsáveis por um dos eixos. O desenvolvimento do eixo **Valorização da Ciência e da Sociologia** teve como ponto de partida a compreensão de que:

Atualmente, já não causa espanto afirmar que os discursos científicos estão enraizados de modo inexorável na constituição do mundo em que vivemos. Mesmo atividades corriqueiras como observar as coisas ao nosso redor e falar sobre elas são, hoje, absolutamente influenciadas pelas diferentes gramáticas normativas apresentadas pelas ciências modernas. Mais do que maneiras de nomear as entidades e explicar os fenômenos que ocorrem na vida social ou natural, o que esses conhecimentos oferecem são as próprias perspectivas culturais pelas quais muitos de nós aprendemos a imaginar, produzir e habitar o planeta (Carniel & Bueno, 2018:674).

A Ciência, por exemplo, foi fundamental para que a sociedade combatesse a ameaça à saúde pública provocada pela pandemia de COVID-19⁶, e as desigualdades sociais aprofundadas nesse contexto. No entanto, enquanto cientistas de todo o mundo trabalhavam em prol da vacina, a Ciência sofreu inúmeros ataques promovidos por redes de desinformação que desacreditavam a importância da vacinação e negavam a gravidade da COVID-19.

A preocupação que levou ao desenvolvimento do eixo Valorização da Ciência e da Sociologia era de promover uma ruptura com o negacionismo e as *fake news* e tornar o pensamento sociológico uma forma de argumentação e contraposição, um instrumento acessível para além dos campus universitários.

Nesse sentido, Fagner Carniel e Zuleika Bueno (2018) questionam se, no campo da Sociologia, praticamos uma Ciência Pública, uma Ciência capaz de romper com o elitismo acadêmico e popularizar-se como conhecimento acessado pela população em geral e, assim, surge a relevância dos outros dois eixos, **Democracia** e **Cidadania**. Os autores observam que:

[...] a participação da sociologia na construção de uma agenda pública das ciências acabou valorizando, principalmente, as esferas dominantes de poder, articulando-se com a formulação de políticas de impacto macrossocial que estiveram afastadas tanto dos processos públicos de divulgação quanto da educação escolar (Carniel & Bueno, 2018:676).

A Ciência Pública, como apresentada por Carniel e Bueno (2018), ancora-se na construção elaborada por Michael Burawoy sobre a “Sociologia Pública”. O autor identificou que:

Nós passamos um século construindo o conhecimento profissional, traduzindo o senso comum para a ciência, para que agora, nós estejamos mais do que preparados para embarcar numa sistemática retro-tradução, levando o conhecimento de volta àqueles que foram a sua fonte, construindo questões públicas a partir de problemas privados, e assim regenerando a fibra moral da sociologia. Nisso consiste a promessa e o desafio da sociologia pública, o complemento e não a negação da sociologia profissional (Burawoy, 2006:11).

Existem várias maneiras de cumprir a promessa e o desafio da Sociologia Pública. Explorar questões como democracia e cidadania confere uma dimensão tangível à Sociologia, fortalecendo, expandindo e dando significado à nossa participação como cidadãos com direitos e responsabilidades e como agentes ativos no mundo.

Utilizar uma rede social como o *Instagram* para incentivar a valorização do pensamento científico e para disseminar o pensamento sociológico implicava no reconhecimento da importância desse espaço como arena política, ou seja, arena de disputa de diferentes concepções da sociedade e dos diversos processos e relações sociais.

⁶ Em março de 2020, o diretor da Organização Mundial da Saúde (OMS), Tedros Adhanom Ghebreyesus, declarou que “[...] a COVID-19, doença causada pelo novo coronavírus, é agora caracterizada como uma pandemia” (Organização Pan-Americana de Saúde; Organização Mundial de Saúde:2020).

Implicava também na realização do objetivo da Residência Pedagógica de aproximar o conhecimento produzido na Universidade do saber acessado por toda a comunidade escolar.

A iniciativa apoiava-se teoricamente na proposta de Pierre Bourdieu ao nominar a Sociologia como um “esporte de combate”: “Eu digo sempre que a Sociologia é um esporte de combate [...], é pra se defender, não se deve usar para atacar” (*La Sociologie Est Un Sport De Combat*, 2001). Sendo assim, Bourdieu apontou que, diante do confronto de opiniões, o diálogo constituído por argumentos validados cientificamente é uma aptidão da Sociologia, sendo ela uma Ciência teórico-reflexiva.

Com a escolha desse espaço para exercício de diálogo, a coordenação do subprojeto pretendia despertar interesse pelo pensamento sociológico e contribuir para um aprendizado significativo de conceitos, temas, autores e autoras das Ciências Sociais para além dos meios tradicionais de divulgação científica. A decisão de utilizar o *Instagram* foi baseada no entendimento de que a ferramenta seria uma tecnologia eficaz e democrática de disseminação online da ciência, já que é uma rede que faz parte da rotina de alunos, professores, pesquisadores e comunidade em geral.

Nosso país é o terceiro maior consumidor de redes sociais do mundo, sendo o *Instagram* a rede mais acessada. A rede também é preferência de 33,4% de crianças e jovens de 9 a 17 anos, segundo pesquisa de 2021 do Centro Regional de Estudos para o Desenvolvimento da Sociedade da Informação, ficando atrás apenas do Tiktok com 34,2% da preferência (Comitê Gestor da Internet no Brasil, 2022).

Diante desse cenário, Oliveira (2020) aponta que, considerando as características intrínsecas das redes sociais, como ubiquidade e socialização de informações, elas apresentam um potencial promissor como ferramentas de ensino-aprendizagem, aguardando apenas a iniciativa dos professores para sua efetiva utilização nesse contexto.

O uso de imagens, foco da plataforma, possibilita comunicar informações, teorias e conceitos científicos de forma acessível e compreensível para o público em geral. A plataforma proporciona o engajamento com o público por meio de curtidas, comentários, perguntas, esclarecimento de dúvidas e a criação de um fórum de discussões. O uso de hashtags é uma estratégia disponível no *Instagram* para que os conteúdos produzidos sejam “descobertos” por uma audiência ampla e direcionada.

Como instrumento tecnológico, a rede promove um diálogo informado e construtivo entre professores de Sociologia e a sociedade. O envolvimento nas atividades do subprojeto colocou os residentes na posição de produtores de conteúdo, ocupando, com autonomia, um papel ativo na disseminação do pensamento sociológico, no combate à desinformação e na conscientização sobre questões científicas urgentes. Ao discutir o campo da Sociologia Digital, Nascimento (2016) apontou que:

Este movimento [uso de dispositivos digitais] vem, gradualmente, alterando a inserção da própria sociologia no cenário público, direcionando os seus resultados para audiências mais amplas que apenas o público acadêmico e com uma complexidade maior do que nos foi permitida até então na mídia de massa tradicional (Nascimento, 2016:222).

Sendo assim, o uso dos dispositivos digitais presentes na sociedade contemporânea é parte importante da formação de professores, incluindo a capacitação para o emprego da mídia digital para fins acadêmicos e profissionais. Os residentes envolvidos nas atividades do subprojeto exercitavam novas formas de produção e difusão do pensamento sociológico e explorariam, simultaneamente, novas possibilidades para a prática docente como assinalaram Carniel e Bueno:

O debate sobre as dimensões públicas do ensino, portanto, não se limita a difundir os conhecimentos sociológicos numa linguagem clara e acessível aos estudantes. Refere-se, sobretudo, ao movimento de abertura para outras maneiras de produzir conhecimentos nas ciências sociais — com engajamentos e responsabilidades diferentes daquelas tradicionalmente esperadas nos meios universitários (Carniel & Bueno, 2018:682).

A experiência relatada por Solange Braga, André Mansur e Thiago de Oliveira (2018), professores do Instituto Federal de Produção, Ciência e Tecnologia Fluminense (IFF), localizado em Campos dos Goytacazes, no estado do Rio de Janeiro, reforça a expectativa de atingir os objetivos propostos para o subprojeto. Os professores do IFF apresentaram uma sequência didática sobre violência simbólica e as relações de gênero que se apoiava na produção de conteúdo também para o *Instagram*, reconhecendo a rede social como “[...] tecnologia digital potencializadora para o processo de ensino-aprendizagem” (Braga; Mansur; Oliveira, 2021:3).

Os alunos e as alunas que participaram da execução da sequência didática produziram conteúdos para um perfil no *Instagram* que problematiza a construção social dos papéis femininos e masculinos em universos como a propaganda e a música. Para tanto, apropriaram-se das ferramentas disponíveis na rede social como enquetes, caixas de perguntas nos *stories*⁷ e a expressão a partir dos comentários nas publicações. Além disso, desenvolveram habilidades como a edição de imagens, modificando propagandas misóginas, reescrevendo frases e invertendo os papéis de gênero. Sobre a proposta, os professores afirmaram que:

Foi pensando nesse novo *habitus* do aluno, que se propôs um novo uso do *Instagram*, uma nova forma de se relacionar e interagir nessa RSD [Rede Social Digital], para um novo objetivo, o de desnaturalização e desconstrução. O gosto que os alunos tiveram por esse novo “uso” do *Insta* também foi confirmado a partir de uma enquete feita no *Insta* pelo *sticker* enquete, na qual se pergunta: *Vocês estão gostando de fazer atividades pelo Instagram? Sejam sinceros!* Em todas as turmas a maioria respondeu que estavam adorando fazer as atividades no *Insta* [...] (Braga; Mansur; Oliveira, 2021:13).

O exercício reflexivo de pensar e concretizar novas formas de produção e difusão do pensamento sociológico se apresentava como o caminho a ser percorrido para formação teórico-prática dos residentes. A intencionalidade pedagógica da proposta de produção de textos didáticos para o *Instagram* encontrava-se alicerçada pela afirmação de Paulo Freire

⁷ São publicações com duração de 24 horas e de fácil visualização na rede social.

(2001:59) em Carta aos Professores: “A responsabilidade ética, política e profissional do ensinante lhe coloca o dever de se preparar, de se capacitar, de se formar antes mesmo de iniciar sua atividade docente”.

Sendo assim, produzir textos didáticos, selecionar imagens, referências e elaborar *cards* no *Canva* constituíram o “artesanato” dos residentes nos termos de Ileizi Fiorelli Silva (2005:2):

O ofício de professor é parecido com o ofício do artesão que aprende os conhecimentos com os mestres de ofício, mas vai criando suas técnicas ao longo de sua vida. A base do ofício é o saber, são os saberes elaborados historicamente sobre a arte, ou nosso caso, sobre a ciência. As técnicas nascem das necessidades contemporâneas e do saber acumulado e apropriado pelo artesão e pelo professor.

Na próxima seção, serão apresentadas as etapas de planejamento e execução da proposta de uma nova forma de produção e difusão do pensamento sociológico.

Sócio, Lógico! A construção de um subprojeto coletivo para valorização da Ciência, disseminação da Sociologia e defesa da democracia e da cidadania

Para realizar uma proposta de valorização da ciência, disseminação da Sociologia, defesa da democracia e da cidadania, era fundamental optar por uma abordagem pedagógica em consonância com o objetivo pensado. A educação para a consciência crítica, construção teórico-metodológico de bell hooks, inspirada por Paulo Freire, se mostrava então como a abordagem ideal.

Era, portanto, necessário conceber o espaço das formações teórico-práticas como “[uma] sala de aula transformada, [na qual] é muito mais necessário explicar a filosofia, a estratégia e a intenção do curso que no contexto ‘normal’” (hooks, 2013:60). Nossa “filosofia” destoava dos objetivos comumente associados à produção de conteúdo para uma rede social. O perfil no *Instagram* seria resultado de um trabalho coletivo e seus objetivos não seriam engajamento, curtidas e comentários⁸.

Como bell hooks (2013:56) ensinou: “Fazer da sala de aula um contexto democrático onde todos sintam a responsabilidade de contribuir é um objeto central da pedagogia transformadora”. Sendo assim, as primeiras etapas para a construção de um trabalho coletivo implicavam a responsabilização de todos em seu processo.

Para que o grupo de residentes, preceptoras, coordenadora e professora colaboradora estivesse articulado, foi organizado um calendário de formações teórico-práticas para organização da realização do subprojeto. Na primeira formação teórico-prática, realizada em março de 2023, foram indicados previamente artigos sobre o uso de redes sociais no ensino de Sociologia. Após o debate dos textos indicados, foi apresentada

⁸ Esses são termos comuns à rede social e são métricas de análise do resultado do desempenho de um perfil. Números altos de curtidas e comentários estão associados a um perfil com “bom” desenvolvimento.

a proposta do subprojeto e os eixos foram distribuídos pelas equipes. De cada uma das equipes, foram retirados residentes que integrariam, junto com a professora colaboradora, uma equipe intitulada de Produção e Identidade Visual com a atribuição de coordenar o fluxo do trabalho.

Os objetivos do projeto foram apresentados ao grupo. Eram eles: contribuir para a valorização da Sociologia e para difusão do pensamento sociológico e exercitar a produção de textos didáticos e a seleção de imagens no formato de conteúdo para a rede social *Instagram*. Foi destacado que a plataforma *Canva* seria a base de criação das postagens, utilizada para criação e edição de conteúdos gráficos e, ainda, para exibição de apresentações em formato similar ao do programa *PowerPoint*. Sendo assim, a prática de produções constituía uma importante ferramenta para a futura atividade docente, de preparo de materiais de suporte às aulas.

Dessa forma, foram organizadas quatro equipes: **1. Produção e Identidade Visual**, responsável pelas atividades de criação e aplicação da identidade visual, elaboração e design de materiais gráficos, revisão das postagens, por alimentar e registrar conteúdos no cronograma e auxílio geral na organização do fluxo de trabalho; **2. Valorização da Ciência e da Sociologia**; **3. Democracia**; e **4. Cidadania**, esses três ficaram responsáveis pelas atividades de pesquisa de conteúdo, edição de texto e imagem e criação de postagens, cada um dentro do seu eixo temático.

Na sequência, em nova formação teórico-prática, o designer Ivo Tomaz Ferreira ministrou, a convite da coordenadora do PRP – Ciências Sociais, uma oficina sobre criação de identidade visual para rede social para todos os integrantes do projeto. Na ocasião, foram analisados diversos perfis no *Instagram* voltados à difusão das Ciências Sociais⁹.

Como primeiras atividades de planejamento do perfil, foi solicitado que as equipes produzissem um pequeno texto sobre as escolas nas quais realizavam o acompanhamento das atividades das preceptoras e uma descrição que apresentasse seu eixo temático, no formato de glossário das palavras: Ciência, Sociologia, Democracia e Cidadania.

Para facilitar a organização do trabalho, foi proposto que as equipes dos eixos temáticos dividissem os residentes por atribuição sob coordenação das preceptoras. Objetivava-se com isso que uma única postagem fosse produzida por todos. Os residentes poderiam se dividir em esquema de rodízio nas tarefas: 1. Pesquisa de texto e referências; 2. Redação e 3. Pesquisa e seleção de imagens.

Os residentes contaram, inicialmente, com o Laboratório de Informática do Centro de Educação, Comunicação e Artes (CECA) da UEL como espaço para a realização de suas produções. Na ausência de disponibilidade do laboratório, foi oferecido como alternativa a formação teórico-prático em modo remoto e, posteriormente, o uso de outro laboratório na Universidade, o Laboratório de Informática do Centro de Estudos Sociais (CESA).

⁹A saber: @sociologiaillustrada; @sociologiaanimada; @antropocast; @profsocionacional e @residencia.p.sociologia.

O nome do subprojeto e do perfil no *Instagram* foi escolhido pelo grupo de residentes a partir de sugestão da professora colaboradora: *Sócio, Lógico!*, a escolha partiu de uma divisão proposital da palavra sociológico que enfatiza o raciocínio científico que norteia a produção sociológica. Para que todos pudessem participar da decisão, foi realizada enquete no *Classroom* da Residência Pedagógica para que as e os integrantes do projeto pudessem escolher o nome sugerido ou propor outro. O nome *Sócio, Lógico!* foi aprovado pela maioria dos integrantes do projeto. No *Instagram* o perfil foi nomeado como @socio.logico.

Foi também na formação teórico-prática que os residentes e a professora colaboradora, integrantes da equipe de Produção e Identidade Visual, sugeriram uma paleta de cores, elaborada no gerador on-line de paleta de cores *Adobe Color*¹⁰, que foi aprovada por todo o grupo.

Figura 1. Paleta de cores do perfil @socio.logico



Fonte: Adobe Color (2023).

A equipe de Produção e Identidade Visual sintetizou as produções em um cronograma sob o formato de uma tabela editável no Excel. Na tabela foram distribuídas datas para a postagem, temas de introdução dos eixos e acrescentadas datas comemorativas e aniversários de intelectuais da área de Ciências Sociais. A princípio as postagens seriam feitas três vezes por semana, nas segundas-feiras, nas quartas-feiras e nas sextas-feiras. O cronograma agrupava as seguintes informações: data da postagem; tema; formato (*story* ou *feed*); ideia (inspiração para a criação do *post*); responsável pela criação da postagem e o *status* da postagem (pronto; a fazer; em produção; postado ou não realizado), veja modelo abaixo.

¹⁰ Para conhecer a ferramenta, acesse: color.adobe.com

Figura 2. Cronograma de postagens

DATA	TEMA	FORMATO		IDEIA e LINK DO CANVA	RESPONSÁVEL		STATUS
		FEED	STORY		criação	postagem	
29/05/2023	Institucional Equipe IDV	x		Apresentação do projeto Parte 1 - Geral			POSTADO
31/05/2023	Democracia	x		O que é Democracia?			POSTADO
02/06/2023	Cidadania	x		O que é Cidadania?			POSTADO
05/06/2023	Ciência e Sociologia	x		O que é Sociologia?			POSTADO
	Data Equipe IDV	x		Dia Mundial do Meio Ambiente			POSTADO
07/06/2023	Data Cidadania	x		Dia da Liberdade de Imprensa			POSTADO
07/06/2023	Ciência e Sociologia	x		O que é Ciência?			POSTADO

Fonte: elaboração própria.

A primeira postagem do perfil foi publicada em 29 de maio de 2023 e apresentava a equipe e o subprojeto aos futuros seguidores. Optou-se por uma divulgação do perfil que atingisse professores de Sociologia, licenciandos em Ciências Sociais e estudantes do Ensino Médio. O perfil foi divulgado via *direct* (ferramenta disponibilizada pelo *Instagram* para envio de mensagens), utilizando os contatos da professora colaboradora, e por e-mail (*mailing* da Universidade Estadual de Londrina).

Os seguidores podem ser divididos nos seguintes grupos: professores e estudantes de Ciências Sociais; perfis que se dedicam à produção de conteúdo sobre Sociologia; Laboratórios, grupos de pesquisa e Programa de Pós-Graduação; perfis da Universidade Estadual de Londrina; perfis de centros acadêmicos e perfis de outros grupos de Residência Pedagógica e Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à docência (PIBID).

Com o desenvolvimento das atividades, foi possível observar que o compartilhamento das postagens atraía novos seguidores para o perfil. No mês de julho de 2023, o perfil contava com 200 seguidores¹¹.

Em equipes, nas formações teórico-práticas subsequentes, os residentes foram orientados pela professora colaboradora a produzir textos didáticos que constituíram a base para a produção de conteúdo. A intenção pedagógica da proposta para os residentes era de que estes praticassem a produção de pequenos textos didáticos e exercitassem a transposição didática:

Um conteúdo de saber que tenha sido definido como saber a ensinar, sofre, a partir de então, um conjunto de transformações adaptativas que irão torná-lo apto a ocupar um lugar entre os objetos de ensino. O trabalho que faz de um objeto de saber a ensinar, um objeto de ensino, é chamado de transposição didática (Chevallard, 1991:39, tradução nossa).

Tomados como objeto de ensino, os conteúdos da disciplina de Sociologia seriam explicados em textos objetivos com destaque para os principais pontos de cada parágrafo ou frase. Para destacar o texto foram utilizados recursos dos editores de texto como negrito ou sublinhado. O uso de diferentes cores no texto para destacar expressões também foi amplamente utilizado.

¹¹ Em 26 de novembro de 2023, o perfil no *Instagram* conta com 383 seguidores.

A partir dos textos, os residentes produziram as postagens utilizando a plataforma *Canva*. Os residentes foram incentivados a ilustrar o texto didático com imagens que identificassem a temática tratada. A plataforma apresenta inúmeros recursos que poderiam ser explorados pelos residentes em suas produções, por exemplo, elementos gráficos que complementam a ilustração da página, fontes tipográficas diversas, modelos de composições, entre outros recursos visuais.

Por fim, os *cards* produzidos pelos residentes deveriam conter a indicação das referências utilizadas para sua produção. Na legenda de cada produção postada no *Instagram*, foram indicados seus créditos, ou seja, os responsáveis pela pesquisa, texto e produção de arte e, quando pertinente, a orientação realizada pela preceptora na atividade.

Cada postagem passava por diversas etapas até que fosse publicada na página. Ao residente responsável pela produção cabia a pesquisa sobre um determinado tema ou conteúdo, a produção de um texto didático com referências e de *cards* para o *Instagram* na plataforma *Canva*; à equipe de Produção e Identidade Visual restava a verificação gramatical e sociológica do post, adaptação e/ou complementação do design e dos elementos gráficos e o ajuste dos *cards* à identidade visual concebida para o perfil. Esse processo de revisão era finalizado com a aprovação da postagem por ao menos três dos cinco integrantes da equipe. A votação ocorreu por meio de enquete no grupo Produção e Identidade Visual no aplicativo *WhatsApp*.

Todos os posts deveriam conter o logo do perfil, elaborado como cortesia pelo designer Ivo Tomaz Ferreira, e corresponder à identidade da página tanto no quesito visual quanto de linguagem.

Figura 3. Logo @socio.logico



Fonte: Acervo das autoras, produzido por Ivo Tomaz Ferreira (2023).

Para subsidiar a produção, foi criada uma pasta no *Classroom* do PRP intitulada de Produção Página no *Instagram*. Nela estavam disponíveis a paleta de cores, a logo do perfil e suas variações, *links* para bancos de imagens gratuitos e *link* para acesso de pasta para submissão das produções e para consulta ao Cronograma. Os residentes tiveram

ainda acesso, no *Classroom*, a uma biblioteca virtual com arquivos em PDF de dicionários, livros didáticos e textos de referências na Área de Ciências Sociais.

A atividade de produção das postagens resultou na construção de séries, ou seja, de um conjunto de *posts* numa mesma temática, como apresentado a seguir no QUADRO 1. A série **Aniversário** utilizava como referência a data de nascimento de um ou uma intelectual das Ciências Sociais ou de área afim para apresentar sua produção e elementos biográficos. Personalidades da literatura e da música foram apresentados na série **Identidades Brasileiras**, marcando a relevância de suas obras para a compreensão de um determinado contexto sócio-histórico. As **Datas Comemorativas** foram utilizadas para o debate de questões sociais e da aproximação da Sociologia com outras áreas de conhecimento. Nas séries **Glossário** e **Nuvem de Palavras**, foram apresentados os temas que nortearam a construção do perfil.

Duas séries se destacaram, a primeira foi a nominada **Sócio, Lógico! indica**, que apresentou indicações culturais, e a segunda, a série **O que é**, na qual os residentes apresentavam conceitos e temas das Ciências Sociais. Dado que:

A experiência histórica nacional tem, pois, demonstrado, que em momentos de crises econômicas, de instabilidades políticas, por vezes astuciosamente provocadas, lideranças e grupos políticos conservadores, autodeclarados de direita e ultradireita, com força política, assumem o protagonismo e dominam a hegemonia do discurso político. Ameaçam e suprimem direitos e com eles o ensino da Sociologia é retirado da grade curricular obrigatória. Geralmente esses grupos confundem Sociologia com socialismo. Sem compreender nenhum dos dois, atacam a materialidade, a Sociologia. Confundem os estudos de gênero com ideologia de gênero. E, ainda, para embaraçar, utilizando-se de terminologias ultrapassadas e fora do contexto, difundem que os professores de Sociologia são todos de esquerda (Almeida, 2020:36).

As indicações culturais de documentários, filmes, livros e podcasts com conteúdos relacionados às Ciências Sociais despertaram interesse, percebe-se isso pela disposição dos seguidores em salvar o conteúdo para uso futuro. Supõe-se que ao salvar o conteúdo para uso futuro, os seguidores, predominantemente professores e estudantes de Ciências Sociais, planejam empregá-lo em contextos educacionais, seja para preparar aulas, explorar temas semelhantes ou para fins de estudo. Um exemplo ilustrativo dessa interação é a publicação intitulada “O que é: Violência Simbólica”. Postada em 14 de fevereiro de 2024, essa publicação recebeu 88 curtidas, 4 comentários e foi compartilhada 11 vezes, além de ser salva por 14 seguidores para referência futura.

Quadro 1. Séries do perfil @socio.logico

SÉRIE	TEMA DO POST
ANIVERSÁRIO	Ailton Krenak
	bell hooks
	Florestan Fernandes
	Margareth Rago
	Paulo Freire
DATAS COMEMORATIVAS	Dia Mundial do Meio Ambiente (5 de junho)
	Dia da Liberdade de imprensa (07 de junho)
	Dia Internacional do orgulho LGBTQIAPN+ (28 de junho)
DATAS COMEMORATIVAS	Dia da criação do IBGE (06 de julho)
	Dia da Liberdade de pensamento (14 de julho)
	Dia do agricultor (28 de julho)
	Dia do filósofo (16 de agosto)
	Dia do historiador (19 de agosto)
GLOSSÁRIO	Democracia
	Cidadania
	Sociologia
IDENTIDADES BRASILEIRAS	Carolina Maria de Jesus
	Chico Buarque
NUVEM DE PALAVRAS	Cidadania
	Ciência
	Democracia
	Sociologia
O QUE É	Cidadania e inclusão na era digital
	Classe social
	Fascismo
	Movimentos sociais
	Neofascismo
	Populismo
	Slam poesia marginal
SOCIO, LÓGICO! INDICA	Documentários
	Filmes
	Livros
	Podcasts

Fonte: As autoras a partir das informações dispostas no *Instagram* (2023).

Além dos posts, publicados no *feed* do perfil, foram produzidos *stories*, para discutir pautas relevantes ou para compartilhar produções de outros perfis. A Figura 4 apresenta um exemplo de *stories* publicado para promoção do debate sobre o Projeto de Lei 490/07. O *story* elaborado por Beatriz G. T. de Lima combina texto e design autoral com reprodução dos perfis do Ministério dos Povos Indígenas e da Escola de Ativismo. Dessa forma, foram criadas duas imagens base e, na sequência, foram compartilhados os perfis citados, como indicações de fontes para saber mais sobre a temática.

Figura 4. Story elaborado para debate sobre o Projeto de Lei 490/07

Fonte: Perfil @socio.logico no *Instagram* (2023).

O @socio.logico foi utilizado como espaço para divulgação de processos seletivos de Mestrado e Doutorado do Programa de Pós-Graduação em Sociologia (PPGSOC) da UEL, bem como os processos seletivo da Especialização em Ensino de Sociologia e do Mestrado Profissional de Sociologia em Rede Nacional (PROFSOCIO) e dos editais para formação de cadastro de reserva da RP. A primeira tese de doutorado do PPGSOC, defendida por Henrique Fernandes e orientada por Ileizi Luciana Fiorelli Silva, também foi objeto de divulgação no perfil.

Os eventos Humanidades Digitais, com a participação da Doutora em comunicação Viviane Toraci (FUNDAJ – PE), realizado entre os dias 26 e 27 de julho de 2023; Ludicidade nas ciências sociais: abordagens imaginativas de jogos pedagógicos, com a participação da Doutora em Sociologia Júlia Polessa Maçaira (UFRJ), realizado entre os dias 21 e 22 de setembro de 2023 e a Feira de Profissões 2023 (UEL), realizada em 29 de agosto, foram amplamente divulgados para os seguidores do perfil.

Em agosto, após aproximadamente dois meses de publicações e postagens com a mesma configuração das equipes, foi proposto pela coordenação do subprojeto *Sócio, Lógico!* a substituição dos integrantes da equipe de Produção Visual para que todos e todas pudessem participar dessa atividade. Foi solicitado que os residentes sugerissem novos temas para o perfil e que fosse realizada uma última rodada de produções nos temas iniciais: Valorização da Ciência e da Sociologia; Democracia e Cidadania.

O resultado produzido até então pelo @socio.logico indicava que, ainda que “idealmente, o que todos nós partilhamos é o desejo de aprender – de receber ativamente um conhecimento que intensifique nosso desenvolvimento intelectual e nossa capacidade de viver mais plenamente o mundo” (bell hooks, 2013:58), a realização da proposta tinha

como entrave a desigualdade na adesão dos residentes ao subprojeto, na disposição em aprender a produzir textos didáticos, selecionar imagens e referências e se capacitar no uso da plataforma *Canva*. Portanto, um “rodízio” das atribuições compartilhadas pelo grupo foi proposto como estratégia para maior aderência de alguns residentes à manutenção do perfil no *Instagram*.

Na próxima seção, serão apresentados os dados e métricas que nos permitem compreender os resultados alcançados com a execução do subprojeto *Sócio, Lógico!*.

@socio.logico: Sociologia no *Instagram*

O perfil @socio.logico, criado em maio de 2023, se consolidou como um espaço destinado a estudantes, professores e instituições que integram o campo¹² das Ciências Sociais.

Figura 5. Perfil @socio.logico



Fonte: Página @socio.logico no *Instagram* (2023).

As formas de divulgação do perfil foram: compartilhamento de postagens do *Sócio, Lógico!* nas redes sociais de residentes e professoras em formato story e divulgação em eventos e em outros espaços de educação, como as salas de aula. Para auxiliar nessa divulgação, foram criados dois materiais com *QR Code*¹³, um banner e um marca-páginas, o banner foi exposto nos eventos participados e os marca-páginas distribuídos também nesses eventos.

¹² Campo compreendido como um espaço social estruturado, onde agentes sociais e instituições interagem de acordo com regras específicas e em busca de diferentes formas de capital. (Bourdieu, 1983:89).

¹³ Imagem pixelada que funciona como um código visual que, ao apontar a câmera de um celular, encaminha para um link integrado à imagem. Nesse caso, o *QR Code* encaminha para o perfil @socio.logico no *Instagram*.

Figura 6. Frente e verso de marca-páginas produzido pelos residentes Luana M. B. A. da Silva e Rafael S. R. da Silva

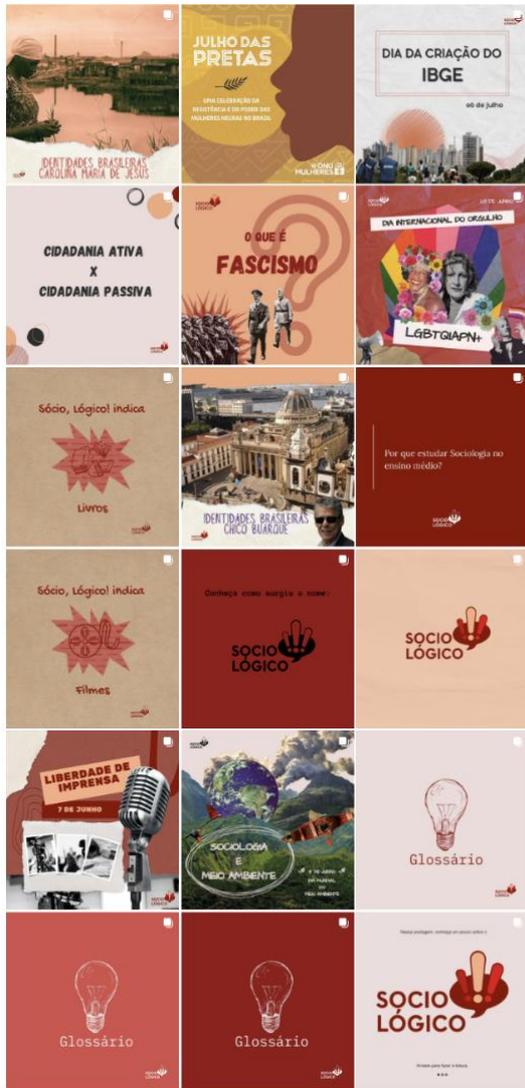


Fonte: Feed @socio.logico no Instagram (2023).

Ao longo desses meses de trabalho, o perfil @socio.logico foi construído a partir de uma diversidade de postagens, que podem ser conferidas no Quadro 1 e observadas nas figuras apresentadas a seguir. Os primeiros conteúdos tiveram caráter introdutório, com postagens de apresentação do projeto, glossários e andamento dos primeiros passos da identidade visual na prática. Conforme o projeto foi se desenvolvendo, ganhando visibilidade, conquistando espaço e o propósito a que se orientou desde o início, foram pensados outros tipos de conteúdo, como as já mencionadas séries e datas comemorativas, sempre atentando-se à verificação sociológica e à intencionalidade por trás das discussões, referências, autores e demais materiais divulgados.

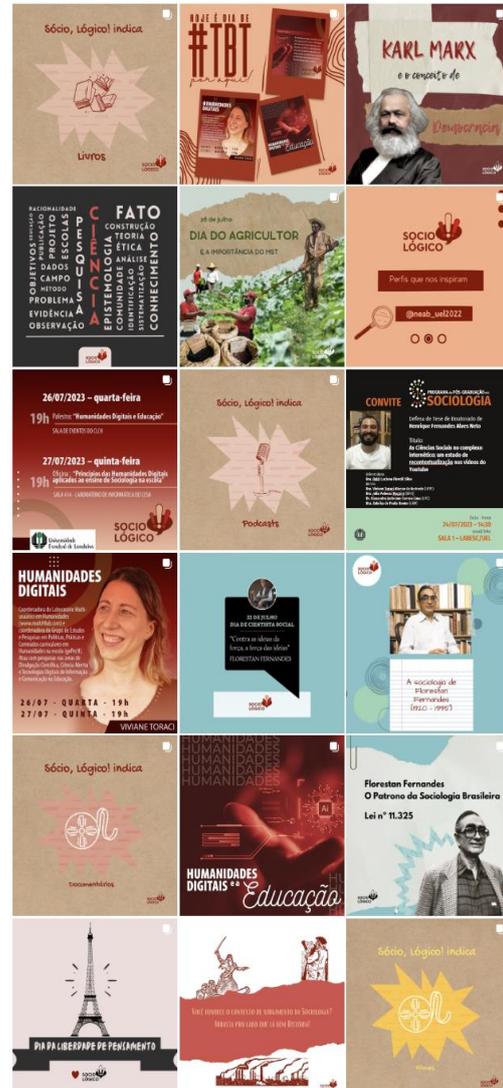
Ao longo de seu desenvolvimento, verificou-se ainda a oportunidade de abertura do leque de cores, para além das já definidas na paleta principal, esta se expandiu de modo a contemplar outras necessidades. Contudo, as normas de publicação já determinadas, que caracterizavam e mantinham a identidade nas publicações, foram devidamente respeitadas, como a presença da logo do Socio, Lógico! em todas as postagens e cards, com exceção dos cards de divulgação de terceiros, onde seria inserida a logo do projeto, evento ou instituição em questão, uma vez que o material não fazia parte das produções dos residentes e professoras. Veja a seguir todas as postagens que foram publicadas na página até a escrita desse texto.

Figura 7. Feed do Sócio, Lógico! do dia 29 de maio de 2023 até o dia 9 de julho de 2023



Fonte: Feed @socio.logico no Instagram (2023).

Figura 8. Feed do Sócio, Lógico! do dia 10 de julho de 2023 até o dia 8 de agosto de 2023



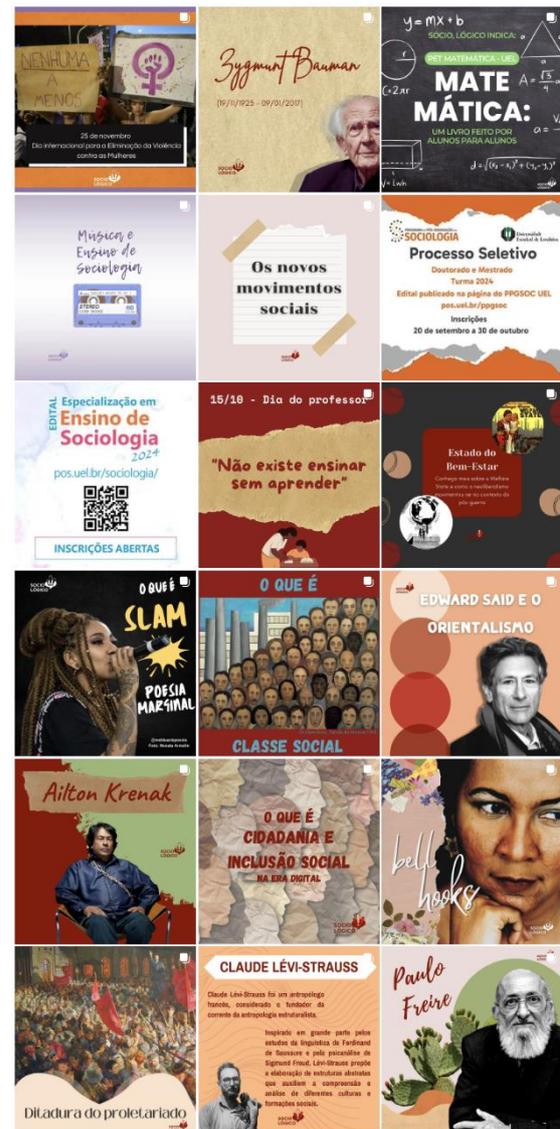
Fonte: Feed @socio.logico no Instagram (2023).

Figura 9. Feed do *Sócio, Lógico!* do dia 10 de agosto de 2023 até o dia 18 de setembro de 2023



Fonte: Feed @socio.logico no Instagram (2023)

Figura 10. Feed do *Sócio, Lógico!* do dia 19 de setembro de 2023 até o dia 25 de novembro de 2023



Fonte: Feed @socio.logico no Instagram (2023).

A seguir, um exemplo de publicação. É possível observar que as cores da identidade estão presentes, assim como a característica da técnica de colagem na composição da arte e o texto curto com grifos nas palavras-chave, todos os elementos fundamentais da identidade visual criada pelo *Sócio, Lógico!*. A postagem compõe a série Datas Comemorativas, foi publicada no dia 28 de junho de 2023 e produzido pela residente Beatriz G. T. de Lima. Na imagem veja os cards da publicação e a legenda.

Figura 11. Post sobre o Dia Internacional do Orgulho LGBTQIAPN+

DIA INTERNACIONAL DO ORGULHO
28 DE JUNHO
LGBTQIAPN+

A celebração do **Dia do Orgulho** marca essa data como um lembrete aos acontecimentos sucedidos na **Revolta de Stonewall**, em 28 de junho de 1969, em Manhattan, Nova York.

A invasão ao bar Stonewall Inn e a violenta repressão policial, geraram uma série de manifestações que duraram vários dias, mobilizando a população LGBTQIAPN+ e inflamando a luta e a reivindicação por seus direitos. Contudo, as faixas do movimento tiveram início muito antes, desde 1950, contando com figuras importantes que atuaram na linha de frente dos protestos, como as ativistas **Marsha P. Johnson, Sylvia Rivera e Stormé Delarverie**.

A **violência**, em todas as suas formas possíveis, a **exclusão** e a **estigmatização social**, sempre estiveram presentes na realidade da comunidade LGBTQIAPN+, e **direcionadas de maneira muito mais efetiva à determinados grupos**.

O Brasil é o país que mais mata pessoas LGBTQIAPN+, liderando o ranking de assassinatos contra pessoas trans, travestis e não-binárias, e ampliando ainda mais esse quadro, a população negra é declarada como alvo direto.

Apesar dos avanços e conquistas alcançadas, através de muitos anos de luta, o cenário atual ainda é estarrecedor, e a **invisibilização** de pessoas trans, travestis, não-binárias, negras e indígenas, é contínua. Suas vozes, experiências e necessidades são constantemente silenciadas, e a falta de uma consciência social-racial coletiva abrangente afeta o interior do próprio movimento.

Além disso, outro grande problema enfrentado atualmente é a **apropriação de grandes empresas** e marcas sobre o movimento LGBTQIAPN+, principalmente durante o mês de junho, como forma de **autopromoção**, visando ganhos às custas da causa e das pessoas pertencentes à comunidade, com campanhas que celebram a **diversidade**, mas somente quando essa gera lucros.

É muito importante que celebremos a data de hoje, mas antes devemos reconhecer a história, os fatos, problemáticas e circunstâncias que constituem sua conjuntura.

Tendo em mente que a luta ainda é constante, não dura somente um dia ou um mês, e que a mobilização deve se orientar em prol da igualdade, inclusão e consideração de todos.

socio.logico Hoje, celebramos o Dia Internacional do Orgulho LGBTQIAPN+ 🏳️‍🌈

Além de ser uma data marcante na trajetória e história do movimento, promovendo representatividade, resistência, conscientização sobre questões relacionadas à orientação sexual e identidade de gênero, e reivindicar a igualdade de direitos e o fim da discriminação, ela também carrega em seu âmago um intenso processo de lutas e conquistas.

Vem com o Socio, lógico! para entender mais sobre 🗨️

Fonte: Feed @socio.logico no Instagram (2023).

Mais uma postagem, esta foi publicada no dia 5 de setembro de 2023, com um glossário da palavra Sociologia, uma produção de Letícia F. M. Kulaitis e Luana M. B. A. da Silva. Na imagem veja o card da publicação e a legenda.

Figura 12. Post da série Glossário



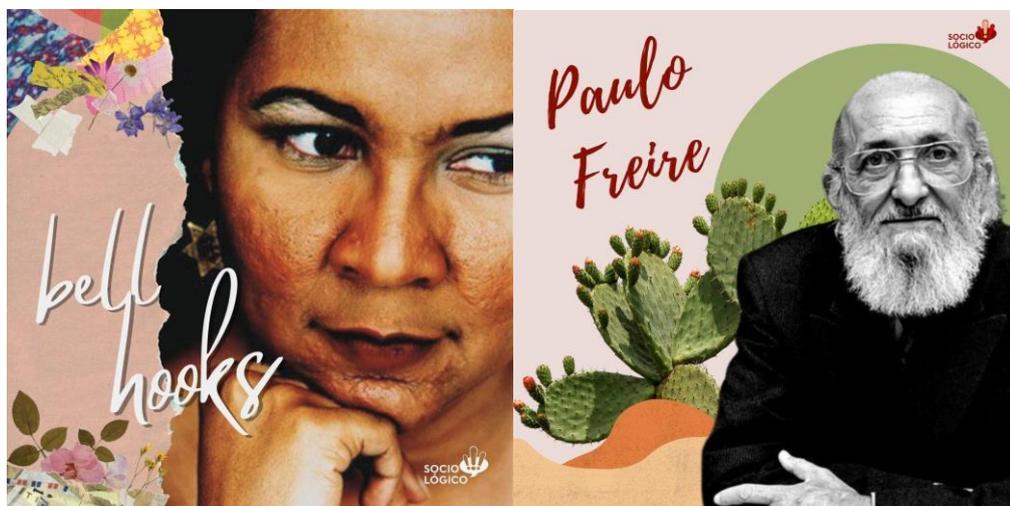
Fonte: Feed @socio.logico no Instagram (2023).

socio.logico Sociologia é uma ciência que se dedica ao estudo das estruturas sociais, das instituições, das interações, dos comportamentos coletivos e dos fenômenos culturais que integram a vida em sociedade. Seu objetivo é compreender como os indivíduos interagem entre si, como organizam-se em grupos e comunidades, como desenvolvem suas crenças, valores e normas e como relacionam-se com as estruturas sociais.

As sociólogas e os sociólogos utilizam uma variedade de métodos de pesquisas, como coleta de dados, análise estatística, pesquisas de campo, entrevistas e observação participante, para investigar e interpretar os fenômenos sociais. Com bases em seus achados, a Sociologia pode fornecer insights e conhecimentos que, por sua vez, contribuem para a compreensão dos problemas sociais, a formulação de políticas públicas, a melhoria das relações sociais e a construção de sociedades mais justas e equitativas.

Outros exemplos, a primeira de bell hooks, postada no dia 25 de setembro de 2023 e outra de Paulo Freire, postada no dia 19 de setembro de 2023, ambas foram produzidas por Beatriz G. T. de Lima.

Figura 13. Capas de dois posts da série Aniversário



Fonte: Feed @socio.logico no Instagram (2023).

Quando analisamos redes sociais digitais, é comum falarmos sobre números, alcance e engajamento, uma vez que essas são as métricas que quantificam o desempenho de uma página naquele ambiente. No caso do *Sócio, Lógico!*, como já dito anteriormente, esses

nunca foram os parâmetros principais de produção e alimentação do perfil, entretanto, usaremos esses números para observarmos alguns pontos do trabalho realizado.

A quantidade de seguidores revela que o perfil conseguiu reunir indivíduos que têm algum interesse nos temas e nos assuntos abordados. Esse total de 383 usuários do *Instagram* seguiram a página e recebem no seu *feed* todas as nossas publicações, além disso, segundo dados da conta do *Instagram*, nos últimos 90 dias, a página alcançou 585 contas: 342 sendo de seguidores e 243 não seguidores. Esse dado de alcance diz respeito a usuários únicos que viram alguma publicação da página, seja ela *feed* ou *story*. Esta é a definição do *Instagram* para alcance:

O número de contas únicas que viram seu conteúdo pelo menos uma vez, inclusive anúncios. O conteúdo inclui publicações, *stories*, *reels*, vídeos e vídeos ao vivo. O alcance é diferente das impressões, que podem incluir várias visualizações do seu conteúdo pelas mesmas contas. Essa métrica é estimada (*Instagram, 2023*).

Figura 14. Dados de alcance da página nos últimos 90 dias



Fonte: *Instagram (2023)*.

Com o conteúdo publicado, o *Sócio, Lógico!* alcançou uma quantidade de perfis maior do que a quantidade de seguidores da página, isso acontece pois são contabilizados os compartilhamentos, as visitas e todas as visualizações que o conteúdo recebe e essas pessoas podem ou não estar seguindo a página. Esse é um dado relevante, pois mostra que, de alguma forma, mais de 580 usuários da rede social *Instagram* tiveram contato com conteúdos de Sociologia. Ainda sobre os dados de visitas ao perfil, a página recebeu 644 ao longo desses mesmos 90 dias.

Outro dado relevante é o engajamento, ele diz respeito à quantidade de perfis que interagiram com o conteúdo da página. Essa interação pode se dar através de curtidas na publicação do *feed* ou *story*, salvamento de uma postagem, comentários e compartilhamentos de uma publicação ou reações (através de *emojis*) e respostas a um

story. Durante esses 90 dias, tivemos o engajamento de 238 usuários e as postagens que mais o angariaram foram: *Postagem de Dia do Professor*, *Postagem sobre o Slam - Poesia Marginal*, *Postagem sobre os Movimentos Sociais*, *Postagem sobre Música e Sociologia no Ensino* e *Divulgação do Edital de Especialização no Ensino de Sociologia*. Sobre engajamento, *Instagram (2023)* diz que:

O número de contas que interagiram com seu conteúdo, inclusive em anúncios. O conteúdo inclui publicações, *stories*, *reels*, vídeos e vídeos ao vivo. As interações podem ser ações como curtir, salvar, comentar, compartilhar ou responder. Essas métricas são estimadas e estão em desenvolvimento.

Figura 15. Sequência de *posts* com mais engajamento dos últimos 90 dias

Melhor conteúdo com base em engajamento



Fonte: *Instagram (2023)*.

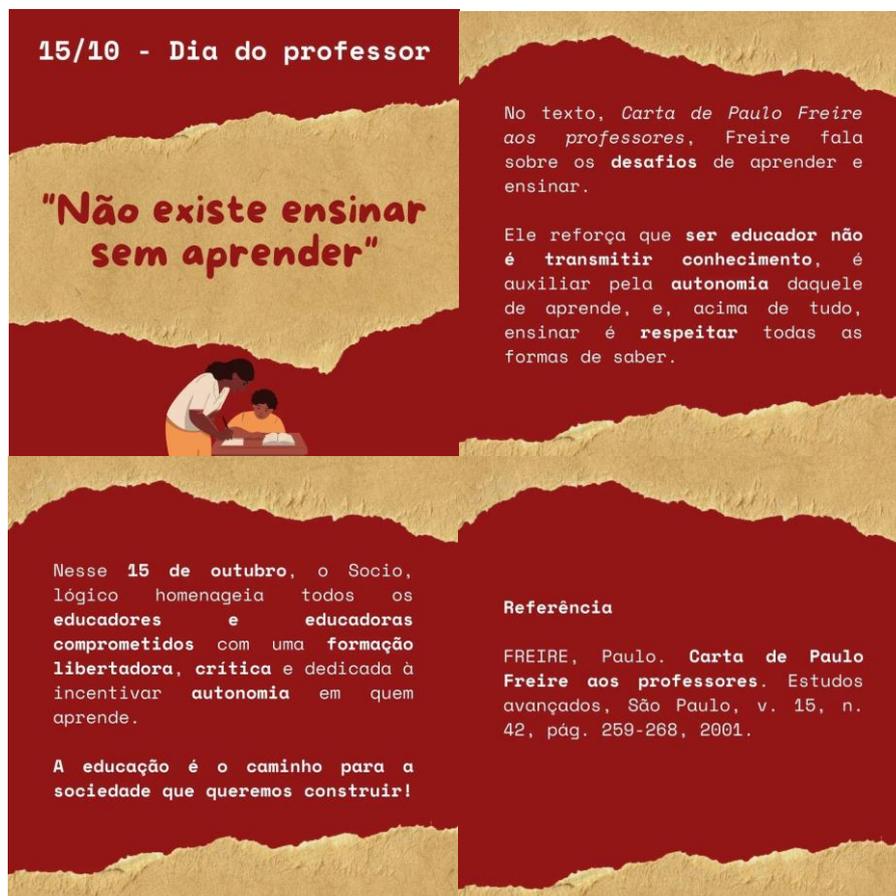
Nesses meses de trabalho, foi possível observar que existe uma relação direta entre compartilhar o *post* e seu "bom" desempenho. As publicações mais salvas, curtidas e comentadas foram as que tiveram mais compartilhamento, ou seja, que circularam mais na rede social e não ficaram apenas no perfil do @socio.logico. Dessa forma, quanto mais uma postagem é vista, mais aumentam as chances de ela chegar em alguém que seja um interessado ou interessada naquele conteúdo, que é um seguidor em potencial.

Dentre as publicações destacadas com um bom engajamento nesses 90 dias, vamos analisar o *post* sobre o Dia do Professor/Professora. A postagem teve como objetivo fazer uma capa que estimulasse a curiosidade a respeito do seu conteúdo. A frase escolhida é uma célebre de Paulo Freire, conhecida entre os e as profissionais da educação e costuma criar uma curiosidade em quem não tem familiaridade com o tema, pois fala sobre a dialética entre ensinar e aprender. Dessa forma, utilizando a frase, esperou-se despertar interesse e curiosidade, assim como, despertar o desejo de compartilhar a imagem.

A postagem, portanto, foi construída com a frase logo na capa, em destaque, e na sequência, acrescida do restante do conteúdo pertinente àquela data. Na postagem também foi utilizada a teoria de Freire, sendo devidamente referenciada no *card* final. Assim, os dados se apresentaram da seguinte forma: ao todo a publicação recebeu 58 curtidas, 2 comentários, foi enviada para 10 pessoas e foi salva por 3 usuários. Veja as

imagens da publicação abaixo, ela foi feita no dia 15 de outubro pela residente Luana M. B. A. da Silva e foi uma das que recebeu maior engajamento nos últimos 90 dias.

Figura 16. Post sobre o Dia do Professor



Fonte: Feed @socio.logico no Instagram (2023).

Outras publicações que também tiveram desempenho parecido apresentam outras combinações de engajamento, a de Música no Ensino de Sociologia, por exemplo, reúne 40 curtidas, 3 compartilhamentos e 6 salvamentos, já a publicação sobre o Slam obteve 56 curtidas, 6 comentários, 10 compartilhamentos e 10 salvamentos, essa última alcançou 39 perfis que não eram seguidores da página, mostrando um excelente desempenho a partir da quantidade de compartilhamentos.

De maneira geral, as postagens do *Sócio, Lógico!* buscaram combinar conteúdo relevante, linguagem acessível e técnicas de didática. Desde a pesquisa do tema até a publicação do *post*, são feitas escolhas e tratamento de conteúdo, teoria e dos textos de forma integral, pensando em adequar ao formato digital e às dinâmicas que a rede social *Instagram* estabelece, assim como ao público que a utiliza. Esse processo, sobretudo, é característico da prática docente, a necessidade de adaptação de linguagens, criação de novas metodologias de ensino-aprendizagem, de materiais didáticos e novas ferramentas, que se aproximem da realidade dos educandos.

O “desempenho” na rede social é um ponto em segundo plano, mas que não pôde ser negligenciado, já que foi importante para as equipes entender a lógica da plataforma e das pessoas que a consomem, construindo conteúdos adequados e adaptando os formatos, visando ao aumento e retorno do alcance do projeto. Nessa caminhada, o *Sócio, Lógico!* foi amadurecendo, ganhando novos formatos e espaço na rede social e também fora dela, principalmente dentro do projeto PRP, causando um impacto grandioso nas experiências vivenciadas por seus integrantes.

Considerações finais

O subprojeto *Sócio, Lógico!* foi pensado para desempenhar um importante papel na formação e trajetória de estudantes e professores da Educação Básica, consolidando-se como um guia didático complementar, no qual são apresentados temas e debates de forma acessível e explicativa, atuando em conjunto com o aprendizado obtido em sala de aula.

Toda a produção das postagens, textos e materiais didáticos serviram ainda como base para o aprimoramento da formação de residentes, futuros professores. No entanto, como observado, é importante destacar que nem todos os residentes aderiram à proposta do subprojeto. É bell hooks que nos apresenta uma hipótese para tal reação às novas formas de produção e difusão do pensamento sociológico ao afirmar que “[...] os alunos podem não compreender de cara o valor de um certo ponto de vista ou de um processo” (hooks, 2013:60).

Com o contínuo desenvolvimento do Campo da Sociologia Digital, há uma expectativa de que professores e estudantes de Ciências Sociais explorem cada vez mais o potencial das ferramentas digitais no ensino de Sociologia. Reconhece-se que essas ferramentas não apenas ampliam a disseminação do pensamento sociológico, mas também facilitam o diálogo com um público mais abrangente. A integração do *Instagram* no ambiente da sala de aula é uma iniciativa que promove uma maior proximidade entre professores e alunos, criando novas oportunidades de aprendizado e interação.

Além disso, é importante destacar que a utilização das redes sociais no ensino de sociologia possibilita uma abordagem mais dinâmica e contextualizada dos conceitos e teorias sociológicas. A interação em plataformas como o *Instagram* não apenas enriquece o processo de ensino-aprendizagem, mas também incentiva os alunos a explorarem ativamente reflexões sobre questões sociais presentes em seu cotidiano, promovendo uma compreensão mais crítica e engajada das realidades sociais.

As principais preocupações que motivaram o desenvolvimento do subprojeto foram exercitar pesquisa e escrita e a adaptação de conteúdos didáticos. Sendo assim, o *Sócio, Lógico!* atuou em duas frentes: na formação teórico-prática de futuros docentes, responsabilidade atribuída por Paulo Freire (2001:59) aos futuros docentes, e na disseminação do pensamento sociológico.

O *Sócio, Lógico!* nasceu com o propósito de estreitar o contato entre os saberes científico acadêmico e aquele adquirido no cotidiano escolar, propondo, através da

perspectiva sociológica, um novo e mais significativo olhar sobre o processo de ensino-aprendizagem. Tal propósito se relaciona à percepção de que, com a difusão do pensamento sociológico, há o ganho de aliados na luta pela presença da Sociologia como disciplina na Educação Básica e da compreensão de conceitos, temas e o estímulo ao exercício da imaginação sociológica, ao entendimento da relação entre biografia e história (Mills, 1975: 12).

A realização do subprojeto, em andamento, encontra estímulo na concepção da “mensagem sociológica” como proposta por Bourdieu (2001: 735).

Levar à consciência os mecanismos que tornam a vida dolorosa, inviável até, não é neutralizá-los; explicar as contradições não é resolvê-las. Mas, por mais cético que se possa ser sobre a eficácia social da mensagem sociológica, não se pode anular o efeito que ela pode exercer ao permitir aos que sofrem que descubram a possibilidade de atribuir seu sofrimento a causas sociais e assim se sentirem desculpados; e fazendo conhecer amplamente a origem social, coletivamente oculta, da infelicidade sob todas as suas formas, inclusive as mais íntimas e as mais secretas.

Ao retirar o peso dos “mecanismos que tornam a vida dolorosa” (Bourdieu, 2001:735) do indivíduo e atribuí-lo à sociedade, a Sociologia contribui para a compreensão dos processos e relações sociais. Com limites em seu alcance e preocupações quanto à responsabilidade de transmitir conhecimento, o @socio.logico se apresentou como uma alternativa para que a Sociologia ocupe um espaço diverso como as redes sociais e se torne um conhecimento acessível e, portanto, mobilizado para a compreensão do mundo social.

Com o fim do coletivo formado para a Residência Pedagógica – Ciências Sociais na Universidade Estadual de Londrina previsto para março de 2023, espera-se que o subprojeto *Sócio, Lógico!* encontre continuidade sob gestão de um coletivo ou dos espaços de ensino, pesquisa e extensão constituídos pela Área de Metodologia de Ensino, como o Laboratório de Ensino, Pesquisa e Extensão de Sociologia (LENPES). Afinal, a “Sociologia Pública” ou a “Nova Sociologia” tem que ir aonde o povo está (Nascimento; Brant, 1981).

A experiência aqui compartilhada resultou, como pretendido, em um novo espaço para a prática docente e para a valorização e disseminação da ciência e, mais especificamente, da Sociologia e para defesa da democracia e da cidadania. As atividades que implicam em ocupar novos espaços e exercitar novas habilidades são precedidas pela afirmação de um compromisso coletivo e da responsabilidade ética para o exercício da docência, objetivo final do Programa Residência Pedagógica.

Referências

Almeida, Gilmar. (2020). *Para o “novo” Ensino Médio, uma “nova” Sociologia*. Dissertação (Mestrado Profissional de Sociologia em Rede Nacional). PPGSOCIO, SCH, UFPR, Curitiba. 154 p.

- bell hooks. (2013). “Abraçar a mudança. O ensino num mundo multicultural”, in bell hooks *Ensinando a transgredir. A educação como prática de liberdade*. São Paulo, Martins Fontes, pp. 51-63.
- Bourdieu, Pierre. (1983). “Esboço de uma teoria da prática”, in Ortiz, Renato. (Org.). *Pierre Bourdieu: Sociologia*. São Paulo, Ática, 1983, pp. 46-81.
- Braga, Solange N. S.; Mansur; André F. U.; Oliveira, Thiago S. de. (2021). “Respeita as mina’: Ensino de Sociologia pelo *Instagram* como recurso pedagógico à desnaturalização da violência simbólica sofrida por mulheres”. *Revista Cocar*, v. 15, n. 33, pp. 1-20, 2021. [Consult. 16-10-2023]. Disponível em <https://periodicos.uepa.br/index.php/cocar/article/view/4452>
- Burawoy, Michael. (2006). “Por uma sociologia pública”. *Revista de Ciências Sociais – Política e trabalho*, n. 25, pp. 9-50. [Consult. 16-10-2023]. Disponível em <https://periodicos.ufpb.br/ojs/index.php/politicaetrabalho/article/view/6738>
- Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de nível superior. (2018) *Programa de Residência Pedagógica*. [Consult. 20-11-2023]. Disponível em <https://www.gov.br/capes/pt-br/aceso-a-informacao/acoes-e-programas/educacao-basica/programas-encerrados/programa-residencia-pedagogica>
- Carniel, Fagner; Bueno, Zuleika de Paula. (2018). O ensino de Sociologia e os seus públicos. *Educação e Sociedade*, v. 39, n. 144, pp. 671-685. [Consult. 16-10-2023]. Disponível em <https://doi.org/10.1590/ES0101-73302018186181>
- Comitê Gestor da Internet no Brasil. (2022). *Pesquisa sobre o uso da Internet por crianças e adolescentes no Brasil: TIC Kids Online Brasil 2021*.
- Chevallard, Yves. (1991). *La transposicion didactique*. Du savoir savant au savoir enseigné. Paris, La Pensée Sauvage.
- Freire, Paulo. (2001). “Carta de Paulo Freire aos Professores”. *Estudos Avançados*, 15 (42), pp. 259-268. [Consult. 16-10-2023]. Disponível em <https://www.scielo.br/j/ea/a/QvgY7SD7XHW9gbW54RKWHcL/>
- Instagram*. (2023) Insights sobre a conta. *Instagram*. [Consult. 27-11-2023]. Disponível em https://creators.instagram.com/grow/insights?locale=pt_BR
- La Sociologie est un sport de combat. (2001). Direção: Pierre Carles. França, [s. n.]. [Consult. 16-10-2023]. Disponível em <https://www.youtube.com/watch?v=TLbAd2hwQms>
- Nascimento, Milton; Brant, Fernando. (1981) “Nos bailes da vida”. in Nascimento, Milton. *Caçador de Mim*. São Paulo, Abril Coleções.
- Nascimento, Leonardo Fernandes. (2016) “A Sociologia Digital: um desafio para o século XXI”. *Sociologias*, Ano 18, nº 41, pp. 216 – 241. [Consult. 16-10-2023]. Disponível em <https://bit.ly/4ankriu>
- Núcleo de Estudos da Violência da Universidade de São Paulo. (2023) *Leitura sobre os atentados golpistas de 8 de janeiro*. Democracia, notícias. [Consult. 23-11-2023]. Disponível em <https://doi.org/10.1590/15174522-018004111>
- Oliveira, Priscila Patrícia Moura. (2020). *Manual Interativo de Utilização do Instagram como ferramenta pedagógica*. Rio Pomba. [Consult. 03-04-2024]. Disponível em <http://educapes.capes.gov.br/handle/capes/583194>
- Organização Pan-Americana da Saúde; Organização Mundial da Saúde. (2020). *OMS afirma que COVID-19 é agora caracterizada como pandemia*. [Consult. 20-11-2023]. Disponível em <https://www.paho.org/pt/news/11-3-2020-who-characterizes-covid-19-pandemic>
- Silva, Ileizi F. (2005). “A imaginação sociológica: desenvolvendo o raciocínio sociológico nas aulas com jovens e adolescentes”. *Mimicurso: experiências e práticas de ensino*. Curitiba, Simpósio Estadual de Sociologia.
- Wright Mills, Charles. (1975). *A imaginação sociológica*. Rio de Janeiro, Zahar.

Letícia Figueira Moutinho Kulaitis

 <https://orcid.org/0000-0003-0374-8295>

 <http://lattes.cnpq.br/6892299671450619>

Doutora em Sociologia (Universidade Federal do Paraná – Brasil). Atua como professora colaboradora do Departamento de Ciências Sociais na Universidade Estadual de Londrina (Área de Metodologia de Ensino em Ciências Sociais). E-mail: leticiafk@uel.br

Luana Maria Batista Amancio da Silva

 <https://orcid.org/0009-0008-3442-4115>

 <http://lattes.cnpq.br/1997918647191293>

Bolsista Capes CNPq vinculada ao programa Residência Pedagógica, licencianda em Ciências Sociais na Universidade Estadual de Londrina (UEL) e especialista em Comunicação e Cultura Política (UEL). E-mail: luanaamancio.m@uel.br

Beatriz Gisele Tobar de Lima

 <https://orcid.org/0009-0003-8292-4601>

 <http://lattes.cnpq.br/6303061257886362>

Licenciada em Ciências Sociais pela Universidade Estadual de Londrina (UEL). Bolsista Capes - CNPq, vinculada ao Programa de Residência Pedagógica (PRP). E-mail: beatriz.gisele@uel.br